

LITERATURA DE CORDEL COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO NO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

STRING LITERATURE AS A TOOL FOR INCLUSION IN THE IMMUNIZATION PROCESS: AN EXPERIENCE REPORT

Isabelly Regina Bezerra de Albuquerque Cortez¹, Nayza Lorryanny de Brito Pereira¹, Nayhara Carlla de Brito Pereira¹, Pedro Augusto Figueirôa Sobreira Filho¹, Tharcia Kiara Beserra de Oliveira²

¹ Discente da Faculdade de Medicina de Olinda (FMO/PE) | ² Docente da Faculdade de Medicina de Olinda.

RESUMO

Objetivo: Descrever a ação “Literatura de cordel como ferramenta de inclusão no processo de imunização” realizada na Unidade Básica de Saúde – Rio Doce V, que enfatiza a importância da vacinação na prevenção de doenças e diminuição da mortalidade, utilizando a literatura popular como impulso para propagar a informação com linguagem informal e criativa. Espera-se que esta experiência possa ser reproduzida em outros cenários, respeitando a cultura popular. **Relato de Experiência:** O projeto foi desenvolvido na UBS Rio Doce V etapa e contou com a participação dos funcionários, preceptor do campo de estágio e população. A priori realizou-se um esboço do que seria inserido na unidade, a logística do compartilhamento da informação para população e como o conteúdo seria absorvido, visto que o público principal são as famílias e as crianças da unidade. Com o cordel produzido, foi criado um painel adesivo com alusão à ideia de que família protegida contra doenças é família vacinada, e inserido em um contexto nordestino. Foi observado que a população e a equipe de saúde aderiram de forma significativa ao projeto. Como podemos demonstrar através de relatos da equipe profissional que atua na UBS onde inicialmente o trabalho foi desenvolvido. **Considerações finais:** Através do presente estudo, almejou-se desempenhar função de promoção e prevenção da saúde na comunidade, implantar estratégias que atuem na busca de instruções para a população local com conteúdos culturais, claros e acessíveis. Estamos convictos que desempenhamos tal atividade eivados de comprometimento com a melhoria da comunidade, contribuindo para a construção e fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: vacinas, cobertura vacinal, saúde pública, prevenção de doenças, promoção de saúde, medicina na literatura.

ABSTRACT

Objective: Describe the action "String Literature as a tool for inclusion in the immunization process" held at the Basic Health Unit - Rio Doce V, which emphasizes the importance of vaccination in preventing diseases and reducing mortality, using popular literature as an impulse to propagate information with informal and creative language. It is hoped that this experience can be reproduced in other scenarios, respecting popular culture. **Experience report:** The project was developed at the FHU Rio Doce V stage and counted on the participation of employees, preceptor of the internship and population field. A priori, an outline was made of what would be inserted in the unit, the logistics of sharing information for the population and how the content would be absorbed, since the main audience is the unit's families and children. With the cordel produced, an adhesive panel was created with an allusion to the idea of a family protected against diseases and a vaccinated family and inserted in a northeastern context. It was observed that the population and the unit's team significantly joined the project. As we can demonstrate through reports from the professional team that works at the FHU where the work was initially developed. **Final considerations:** Through this study, the aim was to play a role in promoting and preventing health in the community, implementing strategies that act in the search for instructions for the local population with cultural, clear and accessible content. We are convinced that we carry out this activity, with commitment to improving the community, contributing to the construction and strengthening of the Unified Health System.

Keywords: vaccines, vaccine coverage, public health, disease prevention, health promotion, medicine in the literature.

INTRODUÇÃO

A vacinação, ao longo de muitos anos, vem desempenhando importante papel no controle e erradicação de doenças, não apenas para o vacinado, mas também para a comunidade ao seu entorno, uma vez que atua contendo a propagação de doenças. Assim, muito se investe em programas de imunização, dada a sua alta efetividade em matéria de promoção da saúde pública.¹

No entanto, apesar das altas taxas de cobertura vacinal terem perdurado muitos anos e tornado o Brasil aclamado internacionalmente pelo sucesso de seus programas, o país tem visto o seu desempenho declinar e doenças imunopreveníveis ressurgirem nos últimos anos.

Conforme estudo feito pelo IEPE (Instituto de Estudos para Políticas Públicas de Saúde) com base nos dados do Ministério da Saúde, chegou-se a conclusão que ao menos metade dos municípios brasileiros não atingiu a meta estabelecida pelo PNI (Plano Nacional de Imunização). Todas as vacinas apresentaram quedas significativas na sua cobertura vacinal entre 2015 e 2019. Os percentuais passaram de valores acima das metas de 90 ou 95% em 2015, para níveis consideravelmente abaixo do recomendado em 2019.²

Dentre as estratégias abordadas para critérios socioeducativos a respeito das vacinas, estão as rodas de conversa, palestras, seminários e métodos artísticos, dentre os quais, a literatura. A utilização de métodos artísticos para finalidades terapêuticas no âmbito da saúde é uma das estratégias para promover o conhecimento à população carente. A arte literária é capaz de guiar o desenvolvimento da capacidade criadora, expandindo e multiplicando as necessidades do ser humano, é um campo histórico de extrema importante para o desenvolvimento de diversos estudos na saúde, promovendo um diálogo das obras referentes a análises sociolinguísticas.^{4,5}

Assim, buscando desempenhar função de promoção e prevenção da saúde na comunidade, propõe-se adoção de estratégias que atuem na instrução da população local com conteúdos claros e acessíveis, explicando a importância da imunização e atualização do cartão vacinal, notadamente através

do uso da variante literária (cordel) como ferramenta, e instruir a população a fim de otimizar e aumentar adesão.

Em campanhas de comunicação em massa, recorre-se ao uso de artifícios midiáticos que visem garantir a eficácia da comunicação da mensagem que se pretende transmitir para o receptor. O vínculo criado pelo regionalismo (aqui representado através do emprego da cultura da literatura de cordel nordestina), gera um vínculo identitário importante na recepção e memorização da mensagem pelo público alvo.^{6,7}

A literatura de cordel, ou puramente “cordel”, é um gênero literário popular apresentado através de ilustrações xilográficas, fortemente presente na cultura nordestina, em especial no estado de Pernambuco, berço de notáveis representantes de tal arte.^{8,9}

Ciente deste forte elemento de identidade da cultura popular local, utilizamo-nos do cordel na busca de criar um “espelho representativo” onde o receptor se veja inserido no contexto da mensagem veiculada, quer seja pela linguagem utilizada, quer seja pela representação visual, cultural ou pela memória invocada.

No cenário atual, as questões tecnológicas têm ganhado espaço no cuidado com a saúde, pois esta temática vem sendo amplamente discutida e inserida na sociedade.⁸

Neste artigo, a intenção é descrever a ação “Literatura de cordel como ferramenta de inclusão no processo de imunização” realizada na Unidade Básica de Saúde – Rio Doce V, enfatizando a importância da vacinação na prevenção de doenças e diminuição da mortalidade, utilizando a literatura popular como impulso para propagar a informação com linguagem informal e criativa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diante do benefício fornecido a uma população imunizada, buscou-se o incentivo à vacinação através de uma ação que propiciou a junção entre campanha vacinal e o cordel.

O projeto foi desenvolvido na UBS Rio Doce V etapa e contou com a participação dos funcionários, preceptor do campo de estágio e população. A

priori realizou-se um esboço do que seria inserido na unidade, a logística do compartilhamento da informação para população e como o conteúdo seria absorvido, visto que o público principal são as famílias e as crianças da unidade.

Foi pensando nisso que a realização do projeto contou com a adição do cordel, citando as campanhas de vacinações abordadas no Programa Nacional de Imunizações, edição, inserindo figuras, e impressão para distribuição da população local (Figura 1).

Com o cordel produzido, foi criado um painel adesivo (Figura 2) com alusão à ideia de que família protegida contra doenças é família vacinada, e inserido em um contexto nordestino. Além disso, um mural com estopa e barbante sisal (Figura 2) foi adicionado para anexar os cordéis impressos e facilitar a retirada pela população. Todo material utilizado contou com elaboração e fornecimento dos integrantes do projeto.



Figura 1: Cordéis elaborados para distribuição na UBS.



Figura 2: Painel adesivo e cordéis em mural de estopa e barbante sisal, elaborados para a ação.

ESPAÇO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Buscando engrandecer o projeto, foi adicionado em sua estrutura a ornamentação da UBS (Figura 3), com materiais que remetem à cultura nordestina, realizando a explicação individualizada, gerando uma interpretação única em cada partici-

pante, com o intuito de demonstrar a importância em manter o cartão vacinal atualizado para toda população presente, fornecendo o cordel enfatizando o tema proposto.



Figura 3: UBS ornamentada com materiais que remetem à cultura nordestina, produzida pelo grupo.

Após o desenvolvimento virtual de nosso projeto e de seus objetivos, encaramo-nos de desafiar a teoria e experimentar de forma prática o que fora proposto. O produto de toda ação busca impactar de forma positiva o novo cenário no sistema de Vigilância Epidemiológica, melhorando o número de vacinação.

Foi observado que a população e a equipe de saúde aderiram de forma significativa ao projeto. Como podemos demonstrar através de relatos dos profissionais que atuam na UBS, onde inicialmente o trabalho foi desenvolvido.

Durante a espera para serem atendidos, a curiosidade em saber o que tinha no cordel abrilhantou o olhar de quem agora tinha uma informação diferente para ler e levar para casa, como a lembrança e perpetuação da mensagem de uma importante causa.

A equipe ficou encantada com a forma criativa de chamar a atenção da população, bem como a demonstração de felicidade ao saber que foi incluído um espaço para que a equipe pudesse utilizar para informar a população sobre a rotina da vacinação.

O resultado alcançado mostrou-se positivo

e de grande importância para toda a comunidade afetada. A inclusão da cultura nordestina e a forma de utilização desta, atuando como mediadora para atrair a atenção da população e da equipe, foram cruciais em seus papéis de facilitadores da informação e educação sobre saúde. O sentimento é de gratidão e de expectativas alcançadas, por vislumbrarmos os efeitos práticos do que fora teoricamente proposto em nosso estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atuar no contexto da atenção primária mostrou ser uma forma de interagir diretamente com a comunidade, de forma rápida e acessível. Durante a elaboração do projeto buscou-se uma ação de longo prazo e que contribuísse de forma direta com a UBS selecionada. A ornamentação buscou destacar a cultura nordestina, o acréscimo de elementos rústicos proporcionou o efeito e, de forma dinâmica, a literatura de cordel foi apresentada para população durante o dia de vacinação fornecido pela UBS. O cordel criado aborda informações importantes do Programa Nacional de Imunização (PNI) e sua leitura é de fácil compreensão, de modo que o seu entendimento esteja ao alcance de toda população.

As crianças, como grande alvo da campanha, foram compiladas a manter atenção nos cordéis com o auxílio de desenhos presentes ao longo das páginas.

Com o intuito de manter a campanha por mais tempo, o mural com cordéis foi anexado à decoração e, sempre que preciso, é abastecido com mais cordéis para que assim possa adquirir um alcance e impacto maior perante a população.

Encaramos o projeto como um compromisso primordial, assim como a participação e realização de reposições de cordéis frequentes no mural expositivo. Portanto, reconhecemos a necessidade da continuidade do trabalho junto à UBS e à comunidade.

Nesse período, presenciamos a rotina de um serviço público de Atenção Básica à Saúde, com suas limitações e qualidades. Estamos convictos que desempenhamos tal atividade, evitados de comprometimento com a melhoria da comunidade, contribuindo para a construção e fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Imunizações 30 anos/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf
2. Imunização e vacinas – Impacto da baixa adesão na segurança dos pacientes [Internet]. [place unknown]; 2020 Nov 22. Imunização e vacinas – Impacto da baixa adesão na segurança dos pacientes.; [cited 2021 Dec 9]; Disponível em: <https://segurancadopaciente.com.br/seguranca-e-gestao/imunizacao-e-vacinas-impacto-da-baixa-adesao-na-seguranca-dos-pacientes/>.
3. Sistema de informação do programa nacional de imunização [Internet]. Brasil: Datasus; entre 2018 e 2019. Cobertura vacinais por imuno segundo ano 2018 e 2019.; [revised 2019 Sep 4; cited 2021 May 12]; Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pni/cnv/cpniuf.def>
3. Silva Onã, Apolinário Maurício, Oguisso Taka. A enfermagem em obras clássicas da literatura: estudo com base sociolinguística. *Enfermagem em foco* [Internet]. 29 jun 2017 [acesso em 27 mar 2021]; 8(2): 57-61. DOI <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n2.987>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/987>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 16 Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf
5. Pizzolio Ana, Barros Livia, Souza Matheus, *et al.*, editors. Regionalismo Como Artificio das Mídias. XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste; 2011; Cuiabá [Internet]. Cuiabá: Intercom Júnior Publicidade e Propaganda; 2011 [cited 2021 Mar 27]. 10 p. Disponível em: <http://intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2011/resumos/R27-0065-1.html>
6. Sá Giovanni. História, resistência e memória na comunicação popular: Um estudo da literatura de cordel na Paraíba. *Vozes e Diálogo* [Internet]. 2018 Feb 02 [citado 2021 Mar 27];17(1):141-151. DOI <https://doi.org/10.14210/vd.v17n01.p%25p>. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/vd/article/view/11705>
7. Pagliuca Lorita Marlena Freitag, Oliveira Paula Marciana Pinheiro, Rebouças Cristiana Brasil de Almeida, Galvão Marli Teresinha Gimenez. Literatura de cordel: veículo de comunicação e educação em saúde. *Texto contexto - enferm.* [Internet]. 2007 Dec [cited 2021 Mar 27]; 16 (4): 662-670. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072007000400010&lng=en.
8. Negreiros A K S de, Gonçalves C C. Poesia Popular: Ferramenta de Inclusão na Saúde Mental [Internet]. Aracajú: IFS; 2019 [revised 2021 May 4; cited 2021 May 4]. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/EDIFS/eb-ooks/2019.2/E-Book_-_Poesia_popular_ferramenta_de_inclusao_na_saude_mental.pdf
9. Bomfim G F, Nogueira R M, Pires E M, *et al.* Vacinas: Série pequenos cientistas [Internet]. Mato Grosso: Evaldo Martins Pires; 2021 [revised 2021 May 4; cited 2021 May 4]. Disponível em: http://www.mtciencia.com.br/pequenos_cientistas/vacinas/mobile/index.html